



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A DISSEMINAÇÃO DO NOVO
CORONAVÍRUS NA UBS ALZIRA RABELO, NO MUNICÍPIO DE SANTO
ANTÔNIO DO IÇA/AM**

ESTER VICENTE DE LIMA

NATAL/RN
2020

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO A DISSEMINAÇÃO DO NOVO
CORONAVÍRUS NA UBS ALZIRA RABELO, NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO
DO IÇA/AM

ESTER VICENTE DE LIMA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES
SANTOS E SILVA

NATAL/RN
2020

Agradeço a Deus por ter me capacitado e por jamais ter me abandonado.
Ao meu esposo Filipe que em todos os momentos me apoiou.
Minhas irmãs e pais que mesmo distantes sempre se fizeram presentes.
A minha orientadora Ana Gardenia Alves pela paciência e gentileza em me orientar na
conclusão de meu trabalho.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele nada é possível.
Em seguida ao meu esposo que foi meu apoio nessa difícil caminhada
A minha família por acreditarem em mim durante a realização deste trabalho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO -----	
-----	5
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO -----	
-----	7
3. CONSIDERAÇÃO FINAIS -----	
-----	10
4. REFERÊNCIAS -----	
-----	11
5 ANEXOS -----	
-----	12

1. INTRODUÇÃO

O município de Santo Antônio do Içá/ AM se estende por uma área de 12.307 km² tendo no último censo 21.602 habitantes (IBGE 2019). Está localizado no Alto Solimões, possui IDH baixo avaliado em 0,496(RDH 2010), sendo considerado de extrema pobreza .Atualmente dispõe de 5 unidades básicas de saúde ,02 hospitais sendo 01 municipal e 01 de administração filantrópica (missão Batista).

É um município localizado no centro da região amazônica e apresenta grandes desafios por ser de difícil acesso, distante aproximadamente 3 dias de barco de Manaus, onde só é possível a entrada para a cidade pelo Porto ou através de avião de pequeno porte.

Atua na Unidade Básica de Saúde (UBS) Alzira Rabelo que de acordo com a sua territorialização apresenta 12 microáreas onde residem 1928 pessoas. As duas ESF presentes na UBS são compostas por : 12 agentes comunitários de saúde, 01 enfermeiro, 01 cirurgião-dentista , 01 técnico de enfermagem , sendo atualmente composta por 01 médico para dar suporte as duas ESF.

Com o início dos quadros de Covid-19 na cidade , levando-se em consideração que atualmente só há disponível 01 médico para a demanda das duas equipes de saúde, foi importante uma organização do serviço de saúde municipal diante dessa emergência, para que fossem atendidas as demandas referentes ao COVID-19.Com a declaração de pandemia por COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020, implementamos ações locais para implantar medidas de prevenção e proteção sobre a doença, bem como esclarecer a população sobre quais demandas são atendidas na Atenção Primária durante o período de quarentena .

A organização da demanda no serviço de saúde municipal teve como objetivos principais: reduzir a propagação do vírus; ofertar cuidado integral as demandas de saúde provocadas pela doença. As ações se iniciaram em 17/04/2020 com a participação da equipe de saúde, vigilância sanitária, defesa civil e Secretaria de Saúde . Inicialmente foram definidas as medidas de barreira sanitária local, além de implantação do horário estendido de atendimento nas UBS do município. Posteriormente, foram realizadas reuniões para qualificação dos profissionais no registro e notificação dos casos suspeitos e uso correto de equipamentos de proteção individual.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Atualmente enfrentamos uma crise mundial de saúde causada pela COVID-19, que tem como agente o vírus SARS-CoV2. No dia 12 de dezembro de 2019 foi relatado o primeiro caso oficial na província de Wuhan na China, sendo declarada como uma Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020, levando a grande parte dos países a uma crise sanitária e econômica, uma vez que o vírus apresenta uma alta taxa de infectividade e virulência.

Dados epidemiológicos divulgados em 28 de setembro de 2020 pelo Ministério da Saúde (MS) informam: 4.732.309 casos confirmados, sendo 141.776 mortes e 4.060.088 recuperados.

No município de Santo Antônio do Iça, foi registrado o primeiro caso de Covid-19 no dia 31 de março de 2020 até o momento foram 1.690 casos notificados dos quais 1.038 casos confirmados e 18 óbitos (17 casos acima de 60 anos de idade e 01 caso de 45 anos de idade). Diante do quadro local, fez-se necessário a organização do processo de trabalho realizando ações e reuniões de planejamento com a equipe multiprofissionais composta por médico, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, representantes da Vigilância Sanitária e Defesa Civil. Visando principalmente um cuidado mais direcionado aos pacientes com o intuito de reduzir o risco de disseminação do vírus na comunidade.

A partir de 06/04/2020 foi iniciado o plano de contingência no município pelo qual a Vigilância Sanitária juntamente com as equipes das UBS e as Forças Militares realizavam barreiras sanitárias no Porto afim de identificar casos suspeitos nas pessoas que chegavam ao município e alertar sobre a importância do isolamento social por 14 dias após a viagem.

Ficou definido que as duas Unidades Básicas de Saúde municipais teriam seu funcionamento estendido para o período noturno com o intuito de reduzir a demanda no hospital de referência.

Foram realizadas diversas reuniões de planejamento de ações para o combate a disseminação do vírus que se iniciaram no dia 17 de abril de 2020 com a presença de todos os enfermeiros, médicos, Secretário de Saúde e representantes da Vigilância Sanitária e Defesa Civil, durante essa reunião foram definidas como seriam realizadas as triagens em passageiros que desembarcassem no Porto, foi criada uma escala entre os Agentes comunitários de saúde afim de acompanharem os profissionais da Vigilância Sanitária e Defesa Civil durante a triagem realizada. A representante da Vigilância Sanitária apresentou a ficha de notificação do COVID-19 para os profissionais enfermeiros e médicos, orientando seu correto preenchimento dos dados.

As enfermeiras realizavam o acompanhamento diário dos pacientes com COVID-19 referentes a sua área adscrita, e se porventura apresentassem algum sinal ou sintoma de alerta era notificado e realizada a visita domiciliar com atendimento médico, além disso a enfermagem mantinha um contato direto com a Vigilância Sanitária para atualização diária dos

novos casos positivos para que fossem iniciados os acompanhamentos, principalmente referentes aos pacientes de risco para agravamento, desta forma está sendo possível garantir o atendimento a toda demanda da Unidade Básica de Saúde (UBS) .

Com relação a organização das demandas de rotina da UBS foram implementadas as seguintes ações: a Enfermeira através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) encaminha as medicações de pacientes hipertensos e diabéticos em controle medicamentoso regular , sendo necessário a aferição de PA e Glicemia a cada visita domiciliar, para evitar aglomerações e exposição dos pacientes considerados de risco ; foram utilizados carros de som para circular pela cidade orientando sobre sintomas leves e graves da doença, a importância do isolamento social, entre outros ; foi utilizada a rádio da cidade como veículo de comunicação, semanalmente era feita uma entrevista com o médico de confiança da cidade (atua há 30 anos no município) e rodízio entre profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) com palestras todas as quartas feiras na rádio local sobre COVID-19; obrigatoriedade do uso de máscaras na cidade desde o dia 06/04/2020; nos casos de pacientes suspeitos e confirmados era realizada a visita domiciliar com a Enfermeira e Agente Comunitário de saúde responsável; em pacientes idosos o atendimento médico era realizado a domicílio, a população idosa foi orientada através de mensagens na rádio que caso necessitasse de consultas médicas deveria informar ao ACS de sua área. A Enfermeira responsável organizava os horários das visitas (dando prioridade as urgências e depois eletivas).

No início da implementação das ações a dificuldade maior foi orientar os pacientes suspeitos e confirmados sobre a questão do isolamento familiar e social, uma vez que o município possui o perfil de extrema pobreza e é comum, as famílias viverem em alojamentos comuns com mais de 10 pessoas em um único cômodo, em alguns casos tivemos que acionar a prefeitura para que fossem utilizados quartos de hotel para o isolamento. A resistência da população em entender que consultas de rotina estavam suspensas, e só estavam sendo atendidos casos de urgência para evitar aglomerações na UBS. Mas percebemos que após alguns dias do início das medidas a população começou a ter uma aceitação maior sobre as novas implementações. Foram observadas importantes mudanças como diminuição do número de casos notificados por dia, diminuição no número de internados no hospital de referência, maior número de idosos com medicações regulares em dia, diminuição do número de internações por motivo de hipertensão e diabetes descompensadas. Contudo também foi observado um crescimento da curva epidemiológica de casos positivos de crianças com idade entre 0 e 5 anos, diretamente ligados a casos positivos de familiares que residiam em um mesmo ambiente. Mostrando que as medidas de isolamento familiar, em um mesmo alojamento comum não foram tão eficazes.

Como potencialidades podemos destacar que o uso da rádio se mostrou uma ferramenta importante para orientação em geral da população, sendo assim daremos continuidade as

palestras semanalmente mesmo após o período de surto da COVID-19, levando para a população temas como hipertensão, diabetes entre outros. A comunicação através do telefone dos pacientes com seus agentes comunitários responsáveis; as reuniões serem realizadas de forma regular para discussão de casos e medidas. No momento com a diminuição da curva epidemiológica o número de consultas vem aumentando dentro das Unidades Básicas de Saúde, as visitas domiciliares voltando a normalidade, mas está sendo mantido os atendimentos a domicílio de pacientes com elevado risco para agravamento. Está sendo realizado o mapeamento dos pacientes que apresentaram algum tipo de comorbidade após a infecção para que seja feito o acompanhamento com maior periodicidade pelo Agente Comunitário de Saúde, Enfermeiro, Médico responsável pela área e em alguns casos o encaminhamento para o psicólogo , sendo feito o ajuste de medicações de controle regular, tratamento quando em momento oportuno e esclarecimento de dúvidas comuns entre os pacientes.

O número de casos positivos dentro do período de transmissibilidade no município no dia 24/09/2020 foi de 2 casos notificados, tendo sido no mês de julho uma média de 40 a 50 casos positivos por dia. Com base nesses dados observamos a diminuição da curva epidemiológica como resultado das diversas medidas implementadas com organização intersetorial entre Atenção Primária e secundária, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Forças Militares.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo o período em que as reuniões foram realizadas para organização das ações no enfrentamento a disseminação do vírus , nos deparamos com algumas dificuldades como aceitação da população sobre as medidas necessárias para conter o COVID-19 no município como isolamento social , uso de máscaras, o nível da atenção de saúde que deveriam buscar de acordo com sinais e sintomas ,e a ansiedade da população de realizar o teste rápido mesmo sem indicação médica e com poucos testes disponíveis .

Ao mesmo tempo em que tivemos grandes dificuldades no município na realização das ações, encontramos vantagens principalmente relacionadas a sua geografia e densidade demográfica, uma vez que possuem poucos habitantes, temos fácil comunicação com os gestores da saúde facilitando a elaboração de ações que melhor se adequem a realidade municipal, acesso e colaboração de outras entidades como religiosas, comerciais, forças militares, defesa civil , meios de comunicação como a rádio contribuindo para disseminar informações, evitar aglomerações, incentivar uma boa higiene e adesão ao tratamento.

Foi um período de grande aprendizado para toda a equipe. Durante o planejamento e execução das ações foram feitas diversas reuniões onde todos buscavam conhecimentos e fontes científicas tanto no cenário relacionado ao COVID-19 quanto relacionado a outras situações que acontecem na Unidade Básica de Saúde. Os resultados obtidos com a implementação das ações incluem diminuição no número de casos notificados, melhor adesão ao uso de máscaras pelas pessoas, diminuíram os casos de internação no hospital por COVID-19 (no momento não há internados), melhoramos o mapeamento de doentes crônicos e idosos ,e descobrimos outros meios de informação como a rádio. Sendo assim, as ações devem ter continuidade através do uso da rádio de forma periódica e sobre outros temas, reuniões de planejamento para integrar a equipe, continuidade do horário ampliado a noite na UBS.

A luta contra o COVID-19 trouxe muitos desafios presentes e futuros, contudo tem sido gratificante participar desse enfrentamento,a ideia é de que as ações se tornam mais efetivas e resolutivas com o envolvimento de toda a equipe de saúde em busca de ofertar a população integralidade na atenção mesmo em tempo de emergência sanitária.

4. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Princípios do SUS*. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude/principios-do-sus#:~:text=Universaliza%C3%A7%C3%A3o%3A%20a%20sa%C3%BAde%20%C3%A9%20>

Acesso em: 14 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Protocolo de Manejo Clínico do coronavírus (Covid 19) na atenção primária à saúde*. Disponível em: <<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/June/17/Covid19-Orienta----esManejoPacientes.pdf>>.

Acesso em: 29 jun. 2020.

IBGE. *Cidade e Estados: Santo Antônio do Iça (AM)*. Disponível em : <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/santo-antonio-do-ica.html>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

5. ANEXOS

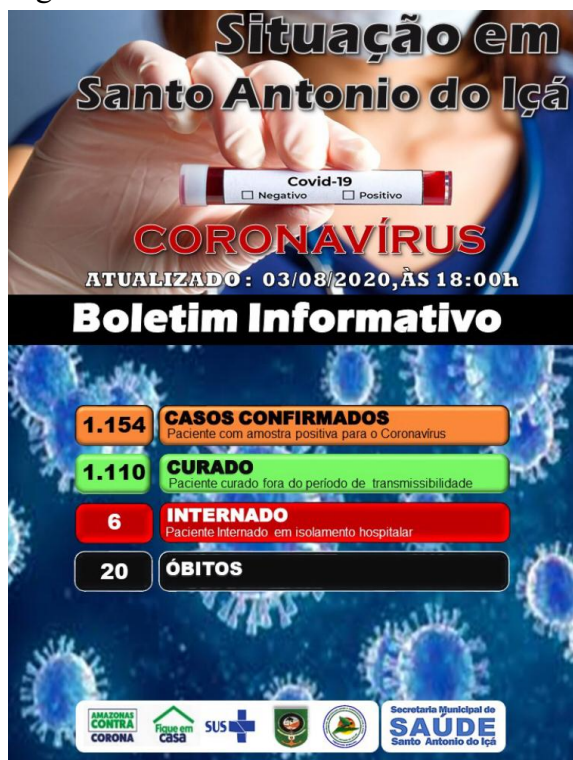
Fotografia 1 - Intervenção no principal mercado municipal



Fotografia 2- Triagem no desembarque de passageiros no Porto



Figura 1 - Boletim informativo



Fonte : Secretária Municipal de Saúde SAI